

PARA-SE A BATALHA FINAL E DECIDIRÁ AS PORTAS DE ATENAS

“A situação é grave”

ZURICH, 24 (U. P.) — (Urgente) — A Radio Emissora de Atenas comunica que “está sendo travada actualmente a batalha final e decisiva, às portas de Atenas. A situação é grave”.

Avanço methodico afim de dominar a capital hellenica

Berlim anuncia que o exercito nazista irrompeu através das Thermopylas, abrindo o caminho para Athenas —

MATERIAL DE GUERRA CAPTURADO

BERLIN, 24 (Por Alvin Steinkopf, da A. P.) — Segundo a imprensa de Berlim, o exercito alemão prossegue methodicamente no seu avanço rumo a Athenas, “através de Thebas”, a cerca de 35 milhas no noroeste da capital, com ordens de ocupar a, sem causar dano aos seus antigos e esplendidos monumentos.

Os informes sobre a marcha da “Reichswehr” na Grecia dizem que as colinas e estradas de ferro no norte de Thebas, acham-se sob o completo dominio das alemães. Entretanto, o alto commando, no seu boletim diario, declarou apenas que, no historico desfiladeiro das Thermopylas, a umas cent milhas ao norte de Athenas, “conseguimos penetrar em posições situadas num terreno especialmente favoravel”.

NOVA CAPTURA

Assim o alto commando não confirmou a noticia fornecida hontem por outras fontes alemães, mas endossou implicitamente a nova sob a captura de Thebas, declarando hoje que o exercito nazista irrompeu através das Thermopylas, abrindo as portas para a conquista de Athenas.

O alto commando anunciou constantemente que foram tomados trinta tanks britannicos, entre Lamia e Larissa, ao norte do passo, e a 24.ª, acrescentando que as forças do Reich haviam capturado centenas de tanks, munições, transportes motorizados e innumeros canhões de tres pollegadas, num grande acampamento das forças inimigas, assim como varios milhares de soldados ingleses.

Não houve comunicação official sobre a maneira como o alto commando se propõe a capturar Athenas sem danificar as suas reliquias da antiguidade classica, embora um jornal — o “Deutsche Allgemeine Zeitung” — tenha observado que “a Acropole de Athenas ergue-se indanificada em meio a guerra”, e que os avios alemães, ao contornarem a cidade, não se estenderam ao porto do Pireu e todos os despatches militares indicavam que as “Stukas” tinham rondado sobre o mesmo como vespas furiosas.

ORDEN A LUFTWAFFE

Permanece de pé e tem sido cumprida a ordem baixada a Luftwaffe para “retirar a retaguarda para tornar a retirada tão cara quanto possível aos ingleses e os avios de ataque alemães”. O plano continuado a bombardear os portos gregos, atacando de todas as maneiras os navios em movimento, ao longo das costas gregas da ilha e do sul. Mas os despatches dos jornais indicavam que alguns navios tem conseguido escapar e um destes se referia a fuga de um navio britânico em pequenos barcos de pesca, rumo a costa turca.

Todos os circulos responsáveis de Berlim consideram o “Incidente grego” como humilhante e predomina a impressão de que os gregos tem em Inglaterra seriam capazes de oferecer uma opposição digna de registro na peninsula do Peloponoso, abaixo de Athenas.

A maior parte dos alemães já está especulando sobre o que virá “depois” e, na sua grande maioria, essas especulações convergem em torno de Athenas Proximo e da África Septentrional, onde o exercito alemão se acha em posição na fronteira do Egipto e da Hespanha. Não houve, todavia, qualquer palavra authentica de um leader responsável.

ROOSEVELT E CHURCHILL

A imprensa alemã tem a compranhada atenta e aporreadoramente, o que classificou de sentimento anti-guerrero nos Estados Unidos. Innumeros jornais declaram que “o senso comum norte-americano está se firmando”. A revista “Berlin, Roma, Tokio”, que geralmente reflete com exactidão a opinião da imprensa alemã, publicou uma “carta aberta a Churchill”, citando numerosas declarações do primeiro ministro britannico, afim de demonstrar que este tem se revelado um propheta pouco feliz. Entre aquelas declarações, contavam-se varias prevendo que os alemães seriam detidos pela Linha Maginot na Noruega, Palcos Baixos e a Balcãs.

A ORDEM DO DIA DE MUSEU-LINI

ROMA, 24 (A. P.) — O Duce Benito Mussolini dirigiu palavras de ordem ao exercito, em uma “ordem do dia”, datada de 24 de abril, logo após a assignatura do armistício com as forças gregas, na qual disse do “origem da guerra italiana relativamente das suas tropas que acabam de conquistar a Itália sobre os gregos illustra-

do, assim, suas bandeiras com nova gloria”.

A ordem do dia, partida do “quartel general das forças armadas”, tem o seguinte texto:

“Soldados de todas as forças armadas que operam no front grego! Após seis meses de mais árdua luta, o inimigo depoz as armas! A victoria consagrou vossos sacrificios sangrentos, especialmente severos para as forças de terra, e illustra vossas bandeiras com nova gloria”.

A patria está orgulhosa de vós, como jamais esteve.

Neste momento, o povo italiano recorda e salda, com sentimento, os seus heróicos filhos caídos nas batalhas da Albânia e exprime a vós que os vingastes vna impervel gratidão.

Viva o rei!

A RENDIÇÃO DOS SOLDADOS DO EPIRO

As tropas italianas ultimaram o desarmamento dos soldados gregos do Epiro que se renderam ante-hontem.

As hostilidades cessaram exactamente às 18 horas de hontem, de accordo com os termos do armistício, e os soldados epírotas como prisioneiros de guerra.

Despatches do front estatam que a ordem foi rapidamente restaurada a extensão da linha fronteira da Albânia, que as italianas ocuparam, graças ao auxilio alemão, após dez dias de offensiva conjunta.

A presa de guerra, foi elevada, constando especialmente de armas modernas fornecidas pelos ingleses e seus aliados. Aeroplanos de todos os tipos e milhares de toneladas de gasolina foram apreendidos nos campos de pouso e que, segundo a agência official Stefani, foram abandonados pelos gregos. Vários também centenas de veículos motorizados em excelentes condições e verdadeiras montanhas de munições de guerra nas mãos dos italo-alemães.

Muito embora o fogo tenha cessado, geralmente às 18 horas de hontem, os alemães e italianos antes da rendição dos epírotas, continuaram a disparar ocasionalmente de pontos de vista e alguns pontos de blindados rapidamente destruíram esses ninhos de opposição.

Revela-se que a ultima acção levada a efeito pelos italianos antes da rendição dos epírotas, foi uma carga de cavalaria no longo da costa jonica e a travessia do rio Eritreio, por todo um regimento de infantaria.

CAPITULAÇÕES LOCAIS

BERLIN, 24 (H. Telemondial) — O commando supremo das forças alemãs comunicam:

“Em consequência dos ataques profundos das forças germanicas contra os fiancos do exercito grego do norte produziram-se capitulações locais a partir de 20 de corrente, bem como o pedido de armistício de todas as forças gregas do norte. Depois que uma delegação grega pediu igualmente armistício ao commando do undécimo exercito italiano, a rendição do Epiro, todo o exercito do Epiro e da Macedonia capitulou. Esse exercito estava cercado ao norte pelas forças italianas e ao sul pelas tropas alemãs, além de ter todas as comunicações cortadas com a retaguarda. A capitulação foi assignada a As tropas.

As tropas germanicas logram, depois de combater com as retaguardas britannicas, penetrar no desfiladeiro particulamente bem protegido de Thermopylas. Trinta navios de combate britannicos foram tomados entre Larissa e Lamia.

TERRÍVEIS ATAQUES CONTRA PORTOS DE EMBARQUE

BERLIN, 24 (A. P.) — O Alto Commando do Exercito alemão baixou hoje o seguinte comunicado:

“No dia de hontem as forças alemãs alemãs desferiram terríveis ataques contra os navios reunidos em aguas gregas para a fuga das tropas britannicas.

Cinco navios transportes e de material, somando um total de 21.600 toneladas de registro, foram destruídos e mais dez grandes navios dos quais um foi incendiado, ficaram tão seriamente danificados que o total das perdas elevava-se ainda mais.

Posteriormente ataques, nos quais dois navios de guerra auxiliares foram sacrificados, tiveram como resultado danificar seriamente um destroyer, que foi atingido directamente por bombas, e incendiadas quatro lanchas rápidas britannicas.

Assim é que o inimigo perdeu nestes ultimos tres dias 89.600 toneladas de registro de navios que estavam prontos para a fuga do corpo expedicionario britannico da Grecia”.

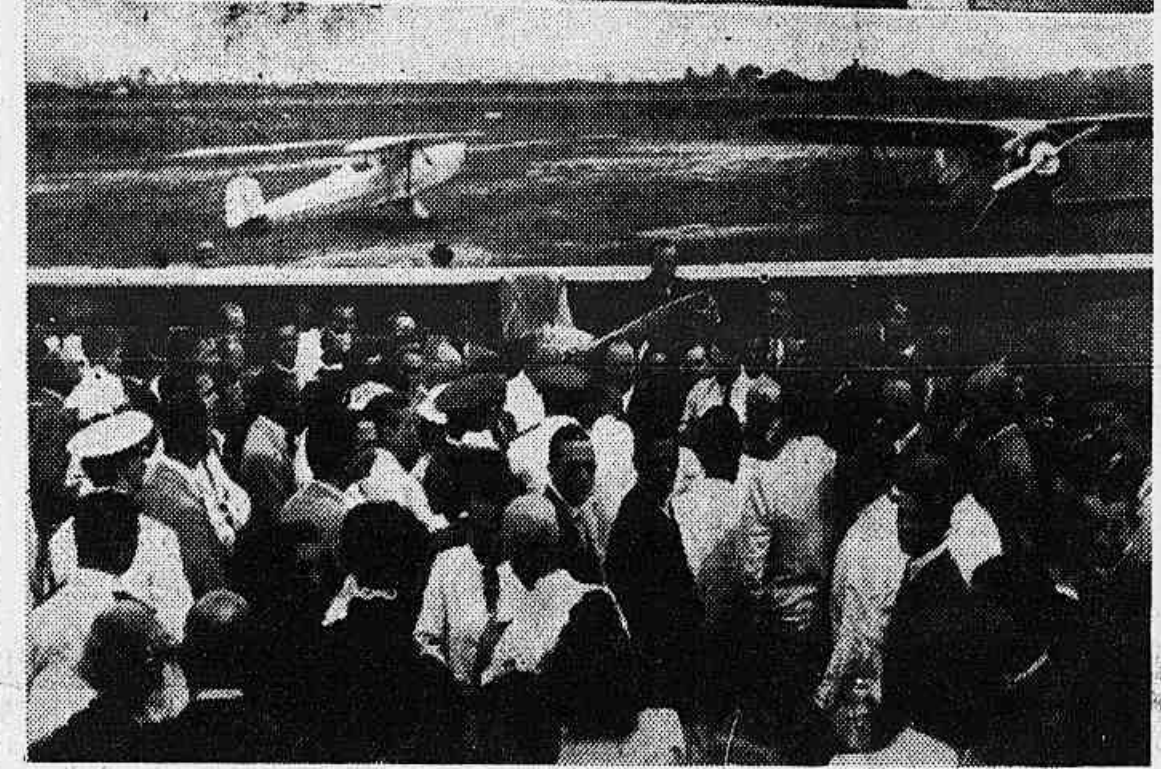
“PROGRESSO SEM INTER-RUPÇÃO”

ROMA, 24 (H. Telemondial) — O Quartel General das Forças Italianas informa:

“O nosso avanço em territorio grego proseguiu sem interrupção até as 18 horas de hontem, hora em que cessaram as hostilidades na frente

(Continua na 2ª. pag.)

Rompidas na Ethiopia as ultimas linhas italianas



O BAPTISMO DO “REGENTE FELÍO” — O espectáculo a que São Paulo assistiu hontem, no Campo de Marte, com o baptismo do avião “Regente Felí”, dando origem a uma campanha dos “Diários Associados” para impulsionar o desenvolvimento da aviação civil em nosso país, foi um dos mais importantes da nova cidade de São Paulo, particularmente a preparação das nossas forças aéreas. O baptismo do “Regente Felí”, assistido pelo sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica; almirante Gago Coutinho; coronel Pio Borges, presidente do Aero Club do Brasil; figuras de proeminência nos meios militares e sociais, deante da esquadilha aérea da base de Santos, constituiu uma cerimonia de grande importância para a campanha da “Diários Associados”. Na gravura, ao alto, vê-se um fragmento da chegada do ministro Salgado Filho a São Paulo, quando se dirigia à sede do Aero Club, acompanhado pelos srs. Mario Lima, secretario da Educação; Gomes Ferraz, secretario do governo de São Paulo; ma. for Julio Americo dos Reis, presidente do Aero Club de S. Paulo; Marcello Cunha, engenheiro encarregado da 7ª Região do D. A. C.; Alexandre Marcondes e Godofredo da Silva Telles; em baixo, um aspecto durante a cerimonia do baptismo, no Campo de Marte. (Noticiário detalhado na 3ª. pagina).

As forças anglo-gregas mantêm suas posições nas Thermopylas

Augmenta a ameaça à Turquia

Tropas alemãs no Dodecaneso e nas ilhas gregas vizinhas

DEFESA BRITANNICA

ZURICH, 24 (U. P.) — Noticias extraoficiaes indicam que os britannicos estão estabelecendo uma linha de defesa ao sul da Turquia, na previsão de uma possível offensiva alemã no Oriente Proximo.

Ao que se supõe, a nova linha partiria da Palestina e atravessaria o Iraque, para chegar pelo menos até a Persia.

OS ALIADOS NO DODECANESO

BUDAPEST, 24 (U. P.) — Sobre-se nesta capital que tropas alemãs desembarcaram nas ilhas italianas do Dodecaneso, que servem de base para sucessivos desembarques nas de Samotracia e Lemnos, e nas outras ilhas gregas menores.

Nos circulos do Eixo indicam-se que o objectivo visado com essas operações é cercar e inutilizar a base britannica de Creta, na qual se refugiou o governo grego e ao mesmo tempo ir rodeando a Turquia.

Com as ilhas do Mar Egeu em seu poder para usal-as como bases aéreas e navais, as forças do Eixo estarão em condições de desferir golpes contra a Asia Menor e ainda de desembarcar ali bem como de controlar a entrada do estreito dos Dardanelos.

MAIOR AMEAÇA

Espera-se agora que, tanto da Grecia como da Bulgaria e das ilhas

Repleto o desfiladeiro de tanks e avios destruidos — Novas posições preparadas pelo grosso das tropas em torno do Parnaso

RECUE ATÉ O GOLFO CORINTHIO

LONDRES, 24 (U. P.) — Fontes autorizadas confirmam que os britannicos estão contendo os alemães no desfiladeiro das Thermopylas, onde continua encarnada a luta pelo terceiro dia consecutivo.

APOLADOS NAS DIVISÕES BLINDADAS

ATHENAS, 24 (U. P.) — As forças britannicas, apoiadas pelas unidades gregas, mantinham hoje energicamente, suas posições na passagem das Thermopylas, onde pararam o ritmo da marcha das forças alemãs, que estão sendo derrotadas no historico desfiladeiro.

Ao cumprir-se o terceiro dia de luta, os britannicos continuavam sustentando uma forte acção de retaguarda, afim de dar tempo ao grosso da tropa que está preparando novas posições em volta do Monte Parnaso, para impedir a passagem dos alemães através dos caminhos que conduzem a Athica, ao golfo e a peninsula de Corintho.

Os tanks pesados ingleses apoiam a infantaria e as peças anti-tanks, estando em condições de desferir golpes contra a Asia Menor e ainda de desembarcar ali bem como de controlar a entrada do estreito dos Dardanelos.

TANKS IMOBILIZADOS

O desfiladeiro está repleto de tanks immobilizados e restos de vehiculos, observando-se aqui e ali, também, destroços de avios abatidos durante a violenta acção.

Os cumes do monte, no flanco esquerdo das tropas britannicas, estão guardados por fortes detacamentos ingleses e gregos, armados de metralhadoras, os quaes, agora, repellido as diversas e intensas tentativas dos alemães de abrir passagem.

A direita dos britannicos esten-

Vultosos os danos em Tripoli

530 toneladas de metralha lançadas contra o porto — Incendios

10 NAVIOS ATINGIDOS

LONDRES, 24 (A. P.) — Relativamente ao ultimo bombardeio naval de Tripoli, uma das acções mais completas da aviação britannica, o Almirantado deu a publicidade hoje o seguinte amplo comunicado:

“Noticias sobre os resultados do bombardeio naval de Tripoli segundo a feitura ultima foram recebidas. Essas noticias indicam que o bombardeio foi ainda de maior exito que a principio se pensava.

Tres transportes ou navios de suprimentos, que estavam na bahia naval, foram atingidos e pegaram fogo seriamente. Um delles foi visto afundando. Um quarto navio, na bahia naval, parecia muito carregado com munições e explosivos, foi atingido e atingido por granadas de 15 pollegadas e explodiu.

DAMNOS CONSIDERÁVEIS

Um navio de suprimentos, ancorado ao largo do caes foi atingido também por granadas de 15 pollegadas e afundou-se imediatamente. Um outro navio de suprimentos que estava fora do porto ao largo do molhe de Karamanti foi atingido e incendiado. Um destroyer ancorado no molhe de Karamanti foi pesadamente atingido e pelo menos tres outros navios no porto, minho que a sua natureza não foi devido aos danos por elles sofridos ou por outros motivos inclusive estragos em outros navios se verificou muita fumaça. As instalações portuarias também foram atingidas severamente. Salvas de granadas de 15 pollegadas foram disparadas contra o caes e oscriptorio, o caes, que é o mais importante de Tripoli, foi continuadamente atingido pelo espaço de 10 minutos por granadas de calibre medio. Salvas de bombas pesadas também foram vistas caíndo no estreito canal que separa a cidade de Tripoli do mar. O edificio do commando naval governamental foi repetidamente atingido. Diversas salvas foram vistas atingindo o molhe de Karamanti.

DEPOSITOS EM CHAMAS

Grande incendio e explosão verificaram-se num deposito de petroleo ao sul do molhe de Karamanti e provavelmente os edificios proximos incendiaram-se. Um grande bloco de edificio do governo e de um militares perto da base do molhe de Karamanti foi demolido.

Diversas salvas de granadas de 15 pollegadas caíram nas vizinhanças da estação de energia electrica e a principal estação ferroviaria, onde consideráveis incendios irromperam. Labaredas extremamente vividas produziram-se quando a estação de energia electrica foi atingida por salvas de granadas de 15 pollegadas.

530 TONELADAS DE GRANADAS

Depositos militares também foram atingidos e incendiaram-se. Como se declarou em anterior comunicado, as navens devidas ao fumo dos incendios tornaram impossivel localizar a queda de muitas outras granadas.

Durante o bombardeio naval foi disparado contra Tripoli mais ou menos o total de 530 toneladas de granadas.

Não houve danos nem baixas nas nossas unidades navais, quer pela precisão da mira de parte das baterias do front, quer pela acção inimiga durante a aproximação dos nossos navios ou quando os mesmos voltaram a sua base. Não foram encontradas, na volta, quaisquer unidades navais inimigas.

Durante a aproximação a aviação naval interceptou cinco JU-88, e um segundo de perseguição e quatro delles no mar, em chamas. Um CANT-107, bombardeiro de longo alcance, foi também destruido.

NA SEGUNDA-FEIRA, após o bombardeio, um CAN-2407 de bombardeio foi abatido na agua e um Dornier 24 forçado a descer no mar, em gravissimas condições.

No dia seguinte, tres JU-88, avios de bombardeio, e um JU-88 de perseguição foram abatidos no mar, e o terceiro sofreu danos serios, mas, ao que parece, escapou.

VOLTAM AO COMBATE OS INGLEZES

Acreditase-se que os gregos mantem ainda a posse de Grino, pois não se sabe se esse ponto ficou ou não comprehendido na capitulação hellenica no Epiro. Pelo menos não ha informacao de que os alemães ou italianos tenham, chegado ao golfo de Corintho.

As informacoes divulgadas pela emissora alemã, dizendo que os britannicos estão evacuando a Grecia não correspondem a que está acontecendo. As unidades impericas foram retiradas das linhas de frente para um ligeiro descanso, já voltaram novamente a combater, depois de receber novas provisões.

PROGRESSOS SATISFATORIOS

De outro lado, as patrulhas mecanizadas britannicas continuam a fazer grande pressão sobre Macalé, tendo progredido satisfatoriamente em direcção de Amba-Alagi, mau grado a resistencia opposta pelos fascistas.

Amba-Alagi foi teatro de violentos combates durante a guerra italo-ethiopia. Possui fortes defesas naturais, similares ás que se encontram em Karen e domina a estrada que vai para Dessié, onde os italianos tentam oferecer resistencia ás forças britannicas que avançam em direcção ao sul. Amba-Alagi e Dessié são os dois ultimos redutos da

Sob dominio das tropas inglezas a zona de Sollum

Das novas posições ocupadas, o exercito de Wavell ameaça seriamente os effectivos blindados italo-germanicos —

MENSAGEM AO DUQUE D'AOSTA

CAIRO, 24 (U. P.) — As patrulhas britannicas da região de Sollum obtiveram o dominio da mesma, e, segundo se acredita nesta cidade, obrigaram a retroceder, hoje, as tropas germano-italianas.

Não se continuou ainda, oficialmente, a reconquista de Sollum pelas tropas britannicas. De acordo com os telegrammas da frente de combate, os britannicos estão à vista da cidade, pela planície do deserto, enquanto que, na planície costeira, outras patrulhas chegaram ao sul da praça.

Das novas posições ocupadas em redor de Sollum, as tropas britannicas ameaçam seriamente as forças blindadas alemãs e italianas que procuram se manter nessa praça, e também a passagem de Medu, que está situada sobre a planície e no entroncamento dos caminhos que vão a Forte Capuzzo e Bardia.

REFORÇOS EM TANKS

Os telegrammas procedentes de Tobruk indicam que chegaram ali, por terra, importantes reforços de tanks para as forças utilizadas pelo commando britannico na defesa daquelle porto liby contra as investidas das tropas italo-germanicas.

As forças de tanks de Tobruk é qualificada como decididamente favoravel aos britannicos. Entretanto, as Forças Aereas continuam a sofrer ataques contra as concentrações alemãs e italianas em Derna, Gazala e Forte Capuzzo, assim como contra as linhas de comunicação de Benghazi.

As forças de tanks de Tobruk, assim como contra as linhas de comunicação de Benghazi, estão a ser atacadas e a sofrer danos consideráveis.

Na Libya, patrulhas britannicas continuam suas actividades visuosas por meio de sortidas tanto em Tobruk como em Sollum.

Na Abyssinia, as forças britannicas oppõem ao inimigo uma pressão que tem a sua origem na defesa de Bardia e Forte Capuzzo.

Considera-se que essas actividades de defesa em parte a polivalencia das columnas italo-germanicas que se encontram nas proximidades da fronteira ethiopia.

Nos circulos britannicos informam-se hoje que talvez sejam realizadas novas tentativas de desembarque em pontos ocupados da costa, em vista do exito que teve o ataque contra Bardia. Revelou-se que o contingente desembarcado para o ataque a Bardia estava integrado por unidades militares conhecidas do terreno, as quaes tinham participado das acções anteriores contra os italianos nessa zona.

NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA SORTE DOS RESIDENTES

LONDRES, 24 (U. P.) — O almirante Cunningham enviou ao duque de Aosta uma mensagem declarando que, se as tropas italianas da Africa Oriental não se renderem, os britannicos não se responsabilizarão pela sorte dos residentes italianos da zona não ocupada.

Por motivos humanitarios e em vista da precisa modificação de guerra, os italianos na Ethiopia, foi autorizado pelo commandante em chefe do Oriente Proximo a enviar-vos a seguinte mensagem:

“A menos que as tropas italianas da Africa Oriental deponham as armas, os britannicos não poderão aceitar a responsabilidade da protecção dos residentes italianos, excepto nos lugares já ocupados por forças sob commando militar britannico.

“E’ dever de todos os commandantes militares britannicos, com todas as forças a sua disposição, prosseguir a guerra contra o exercito italiano, e não hesitar em permitir que nada embarce essa objectivo enquanto continuarem a lutar”.

ADIS ABABA, 24 (Por A. P. Cross, correspondente especial da Reuters) — As forças britannicas conseguiram, depois de algumas escaramuzas mais ou menos sangrentas, penetrar nas defesas avançadas italianas no sector de Dessié.

As forças fascistas que se retiraram procuram cobrir a sua retirada, como de costume, destruindo tudo o que encontram pelo caminho.

Em Neghelli, entretanto, a situação não sofreu modificação digna de nota, a não ser operações de reconhecimento e de patrulha.

Mais a oeste do territorio abyssino, as tropas impericas britannicas ocuparam Maji, centro principal das tribus Meria, que receberam com demonstrações de respeito as forças inglesas e ethiopes. Em todos os sectores, essas ultimas forças estão levando a effecto operações de grande utilidade, embargando a retaguarda do inimigo e cortando todas as suas vias de comunicações.

PROGRESSOS SATISFATORIOS

De outro lado, as patrulhas mecanizadas britannicas continuam a fazer grande pressão sobre Macalé, tendo progredido satisfatoriamente em direcção de Amba-Alagi, mau grado a resistencia opposta pelos fascistas.

Amba-Alagi foi teatro de violentos combates durante a guerra italo-ethiopia. Possui fortes defesas naturais, similares ás que se encontram em Karen e domina a estrada que vai para Dessié, onde os italianos tentam oferecer resistencia ás forças britannicas que avançam em direcção ao sul. Amba-Alagi e Dessié são os dois ultimos redutos da

resistencia italiana no imperio ethiopia.

Nas outras frentes nada de importante ha a assignar, com excepção de Asosa e Gabela, onde se desenvolvem grande actividade de patrulhas britannicas. O contacto com as forças inimigas é mantido constantemente, afim de que mais de perto possam as tropas em retirada ser perseguidas.

COMUNICADO BRITANNICO

CAIRO, 24 (H. T.) — O Quartel General do Alto Commando Britannico no Oriente Medio distribuiu hoje o seguinte comunicado official:

Na Libya, patrulhas britannicas continuam suas actividades visuosas por meio de sortidas tanto em Tobruk como em Sollum.

Na Abyssinia, as forças britannicas oppõem ao inimigo uma pressão que tem a sua origem na defesa de Bardia e Forte Capuzzo.

Considera-se que essas actividades de defesa em parte a polivalencia das columnas italo-germanicas que se encontram nas proximidades da fronteira ethiopia.

Nos circulos britannicos informam-se hoje que talvez sejam realizadas novas tentativas de desembarque em pontos ocupados da costa, em vista do exito que teve o ataque contra Bardia. Revelou-se que o contingente desembarcado para o ataque a Bardia estava integrado por unidades militares conhecidas do terreno, as quaes tinham participado das acções anteriores contra os italianos nessa zona.

NÃO SE RESPONSABILIZAM PELA SORTE DOS RESIDENTES

LONDRES, 24 (U. P.) — O almirante Cunningham enviou ao duque de Aosta uma mensagem declarando que, se as tropas italianas da Africa Oriental não se renderem, os britannicos não se responsabilizarão pela sorte dos residentes italianos da zona não ocupada.

Por motivos humanitarios e em vista da precisa modificação de guerra, os italianos na Ethiopia, foi autorizado pelo commandante em chefe do Oriente Proximo a enviar-vos a seguinte mensagem:

“A menos que as tropas italianas da Africa Oriental deponham as armas, os britannicos não poderão aceitar a responsabilidade da protecção dos residentes italianos, excepto nos lugares já ocupados por forças sob commando militar britannico.

“E’ dever de todos os commandantes militares britannicos, com todas as forças a sua disposição, prosseguir a guerra contra o exercito italiano, e não hesitar em permitir que nada embarce essa objectivo enquanto continuarem a lutar”.

ADIS ABABA, 24 (Por A. P. Cross, correspondente especial da Reuters) — As forças britannicas conseguiram, depois de algumas escaramuzas mais ou menos sangrentas, penetrar nas defesas avançadas italianas no sector de Dessié.

As forças fascistas que se retiraram procuram cobrir a sua retirada, como de costume, destruindo tudo o que encontram pelo caminho.

Em Neghelli, entretanto, a situação não sofreu modificação digna de nota, a não ser operações de reconhecimento e de patrulha.

Mais a oeste do territorio abyssino, as tropas impericas britannicas ocuparam Maji, centro principal das tribus Meria, que receberam com demonstrações de respeito as forças inglesas e ethiopes. Em todos os sectores, essas ultimas forças estão levando a effecto operações de grande utilidade, embargando a retaguarda do inimigo e cortando todas as suas vias de comunicações.

PROGRESSOS SATISFATORIOS

De outro lado, as patrulhas mecanizadas britannicas continuam a fazer grande pressão sobre Macalé, tendo progredido satisfatoriamente em direcção de Amba-Alagi, mau grado a resistencia opposta pelos fascistas.

Amba-Alagi foi teatro de violentos combates durante a guerra italo-ethiopia. Possui fortes defesas naturais, similares ás que se encontram em Karen e domina a estrada que vai para Dessié, onde os italianos tentam oferecer resistencia ás forças britannicas que avançam em direcção ao sul. Amba-Alagi e Dessié são os dois ultimos redutos da

resistencia italiana no imperio ethiopia.

Nas outras frentes nada de importante ha a assignar, com excepção de Asosa e Gabela, onde se desenvolvem grande actividade de patrulhas britannicas. O contacto com as forças inimigas é mantido constantemente, afim de que mais de perto possam as tropas em retirada ser perseguidas.

COMUNICADO BRITANNICO

Boletim internacional

Os telegramas de Londres informam que Lloyd George e outros políticos britânicos se acham em campo, para tomar conta do governo a respeito da campanha dos Balkans. Duff Cooper e Lord Bessborough, chegando do velho feitiço de Valles nesse trabalho investigatório.

A propaganda alemã aproveitou o incidente, atim de apresentar ao mundo o espetáculo d. uma Inglaterra desunida, em hora de tantas dificuldades, dando ao mesmo tempo a impressão de que o governo Churchill se acha em perigo.

Não acreditamos que isso possa acontecer.

Em primeiro lugar, a campanha dos Balkans não resultou de um

Os britânicos comportam-se na Grécia com extraordinário respeito, colocando-se, assim, à altura moral dos seus compatriotas.

Não se repetirá a demissão de 1915, quando, sendo primeiro lord do Almirantado, Churchill teve que deixar o governo, responsabilizado pelo malogro da campanha dos Dardanelos.

A acção de Lloyd George neste momento não se inspira em motivos partidários. Não há entre ele e Churchill ressentimentos poli-

Novos impostos para cumprir o...

Na diocese, pediu às mulheres católicas dos Estados Unidos que reatam pela paz e contra a participação americana na guerra, que há o sangramento das nações.

"PRECISAMOS DERROTAR HITLER"

NOVA YORK, 24 (R.) — A batalha que se está travando é "a humanidade contra o mal", afirmou o bispo de Davenport, editor da importante revista "Fortune", e amigo íntimo de Sr. Wilkie, respondendo ao discurso de Mr. Underhill.

"Precisamos derrotar Hitler — não o crescimento ou o Sr. Davenport. Se não dermos conta de acabar com o Hitler, o crescimento dos Estados Unidos será destruído. Soltemos bravos fracos."

Digamos aos membros do nosso governo: Não queremos que nos destruam. Não queremos que nos destruam.

O "National Steel Co." também desce nomes. Figuram entre os que apóiam o Comitê o "General Electric Co.", a "General Motors", a "Rockwell", "J. H. Hormel, presidente do "George Hormel Meat Packers"; Thomas McCarty, presidente da "Public Service Corporation"; "H. J. Morgan, diretor da "Morton Salt Co."; e Edward Ryerson, presidente da "Inland Steel".

A fortuna desce homens de negócios. Representam muitas centenas de milhões de dólares. Mas não se dão para não falar no seu passado político. Dessa maneira, parece excelente. Mas, descerá de Sr. Lindbergh, da "United Fruit Company", presidente do "First Committee" representa o interesse da cidadania que estão os cidadãos.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Reclamando aos concretos emissores de ordem pelo coronel Lindbergh, contra o plano de condução seletiva dos países diante das eleições governos totalitários, o advogado comitê da "Luta Pela Liberdade" pede a adoção de medidas ainda mais radicais contra as nações culpadas.

conclusão" — concluiu o sr. Dav-
venport.

REPORTANDO A LINDBERGH

NOVA YORK, 24 (R.) — Os obser-
vadores estrangeiros neutros tam-
bém, unanimemente, de "má inter-
venção".

1º — Immediata declaração do
estado de emergência nacional.

Lindbergh pronunciou ontem, à noite. Chamam a atenção, por exemplo, sobre a asserção do coronel Lindbergh de que "o povo dos Estados Unidos não possui uma pequena minoria que tem poder, mas apenas representa o cidadão médio". Como remédio, aconselha o coronel Lindbergh: "O 'America First' co-

Acrescentam os mesmos observa-

**Ainda em território alle-
mão os ministros grego**

BERLIM, 24 (U. P.) — Soube-se em círculos autorizados que os ministros plenipotenciários da Grécia e da Jugoslavia nesta capital, srs. Alexander Rizo e Raneha Andrić,

os possam gozar os frutos de seu trabalho na liberdade tranqüilla que os acompanhe e conduza, com segurança e confiança, ao longo das estradas da sua peregrinação terrena, para a Pátria Celeste.

Trinidad
PORT OF SPAIN (Trinidad), 24
(R.) — Desembarcou hoje nesta ci-
dade um destacamento de tropas
norteamericanas.

Esse desembarque está de conformidade com o accordo assignado entre os Estados Unidos e a Inglaterra, mediante o qual aquelle paiz cedeu destroyers á Grã-Bretanha em troca da concessão de uma base na-

EM GIBRALTAR CONTRA

FORMA DE ATAQUE E SITIO

Brasil para os DIARIOS ASSOCIADOS
De Stephen WALL.

ma tentativa para dominar a cidade. Quasi toda a população civil de Gibraltar, e a esquadra de marinha, são defensivos, destinados a retardar o avanço inimigo e mantel-o exposto a um desapidado canhoneio da

crianças, foi retirada já há algum tempo. Os que ficaram partilharam a guarnição dos perigos dos bombardeios, mas, se bem que Gibraltar é vulnerável aos ataques aéreos visto carecer de bases para aviação, não se pode considerar a situação como desesperada. Há ali, porém, imensas reservas de munições.

Admittindo-se que os alemães tivessem tentado a conquista de Gibraltar, os seus abrigos e suas profundas galerias cavadas na rocha constituiriam abrigos à prova de bombas.

Não obstante a vida social da collectividade britannica estar mul-

struído para isolá-lo do território continental. Outrossim, o primeiro obstáculo com que tropeçariam os japoneses seria a própria linha hesnóhola de defesa, que é uma redução em pequena escala de

tramento, desfrutando á tarde e á noite um merecido descanso, frequentando os cafés, cinemas e theatros.

na complexa rede de dispositivos para adquirir alimentos, que aqui não estão racionados.

EXODO RURAL

O exodo dos habitantes dos campos para as cidades, em diversos Estados da República, está-se tornando um perigo mais sério do que possa parecer, aos olhos dos observadores menos atentos, e reclama, por isso, não propriamente que providências para evitá-lo, mas uma nova organização da nossa vida rural, capaz de fixar no solo os elementos válidos. A solução do problema deve ser a sindicalização das classes dedicadas às atividades agropecuárias, ora em estudos por uma comissão especial, se consegue conciliar os complexos interesses em jogo.

O que mais alarma é a generalização do fenómeno. Sem dúvida, são os Estados do Nordeste que mais o sofrem, em consequência das secas periódicas que assolam aquela região do país, não obstante as obras e serviços com que o governo procura amenizar os seus efeitos, dotando as zonas habitualmente flageladas de açudes, estradas e outros melhoramentos, destinados a minorar a sorte das populações sertanejas.

Alinda assim, a Bahia, por exemplo, continua a ser desafiada de seus valores demográficos e econômicos. Não há muito, aqui se divulgou que só em oito municípios bahianos, segundo apurou o recenseamento realizado em setembro de 1939, havia cerca de 5.000 casas vazias, por terem os seus moradores emigrado para o Sul. Na base de 6 pessoas por casa, essa emigração corresponde à saída de 30.000 indivíduos do grande Estado nordestino.

Também o Estado do Rio de Janeiro é outro sacrificado pela descida permanente dos trabalhadores rurais. Sua proximidade dos dois maiores centros de indústria, comércio, progresso e riqueza do país, que são o Distrito Federal e São Paulo, exerce irresistível atração sobre as classes pobres da terra fluminense. Essa atração se estende até sobre o elemento feminino, pois as empregadas domésticas desta capital, como resulta à simples observação e certamente o confirmará o censo nacional, são procedentes, em grande parte, do interior do vizinho Estado.

Entretanto, até há pouco tempo, os municípios mais prejudicados com a fascinação do Rio e de São Paulo eram os servidos pela Central do Brasil, graças, evidentemente, à facilidade de transportes tanto por essa ferrovia como pelas rodovias que os ligavam às duas capitais. Agora, porém, num dos maiores municípios do norte fluminense, o do Itaperuna, limítrofe dos Estados de Minas Geraes e Espírito Santo, se levanta também o clamor contra o abandono dos campos pelas cidades. Aqui o mal assume maior gravidade, por se tratar de um município de intensa exploração agropecuária, com grandes lavouras de café, algodão, milho, canna, feijão, arroz e lavoura criação de gado bovino, suíno e caprino. O pior é que, conforme noticiou um periódico local, não são apenas os trabalhadores rurais que se retiram, mas igualmente os proprietários agrícolas, que deixam as suas fazendas e sítios, ou vivem por falta de braços para cultivá-los, ou seduzidos também pelos encantos e possibilidades da vida cittadina.

A calamidade do exodo rural se acentua, portanto, de forma a exigir uma reação oportuna do governo. Além do correctivo que lhe deve opor a sindicalização das classes agrárias, é possível que o Conselho Nacional de Emigração e Colonização, a cujas vistas não há de ter escapado a seriedade do problema, esteja a estudar uma solução capaz de amparar, com os interesses da agricultura, os do próprio país, cuja estrutura econômica ainda repousa sobre a cultura da terra.

A LEGISLAÇÃO SOBRE O CHEQUE

Os altos meios bancários e comerciais do país, especialmente do Rio e São Paulo, continuam empenhados em promover a divulgação do uso do cheque, por ser a forma de pagamento mais conveniente, não só entre os interessados em qualquer operação, como à própria economia nacional. De facto, a esse respeito, quase não há divergências, pois as opiniões contrárias, em geral, visam a dois abusos que no valor do cheque.

Mas os que assim pensam — e facilmente são poucos — incorrem em evidente erro de raciocínio. Não se pode condemnar um Instituto ou uma instituição, de ordem jurídica ou política, pelas falhas e vícios verificadas na sua prática, a não ser quando já se esgotaram todos os recursos legais para evitar ou reprimir tais delinquências, e essas prosem impune na sua marcha.

Ora, não é isso precisamente o que ocorre com o cheque. A legislação que o rege no Brasil, como a proclamam todas as autoridades, inclusive as judiciais, é que se deve atribuir não só os seus raros benefícios, os que não se incomparavelmente inferiores às suas grandes vantagens, como sobretudo a falta de confiança que inspira aos empresários mais tímidos, e que é a causa de seu uso restrito nas transações mercantis e entre os particulares.

Efectivamente, apesar dos retrocesos que tem sofrido, o decreto que regulamenta a matéria dá muito a desejar, começando pela sua actualização, pois data de 1912. Num país em evolução como o Brasil, particularmente nos domínios económicos, o prazo de quasi 30 annos é suficiente para demonstrar a inefficácia de uma lei, maxime se já nasceu defuncta.

A emissão de cheques sem fundos

é a modalidade mais frequente do desvirtuamento desse Instituto. É semelhante crime é aconseguido tanto pela moralidade do processo para a sua apuração como pelas fracas penalidades estabelecidas contra os falsos emissores.

Logo, o que se impõe, em primeiro lugar, para a maior aplicação do cheque, é a reforma da respectiva lei, de acordo com as observações colhidas ou a experiência acumulada durante o longo período de sua vigência. Os estudiosos e interessados no assunto, especialmente banqueiros e advogados, já têm elaborado elementos de sobre, para orientar uma nova legislação sobre o cheque, capaz de garantir seu emprego e intensificar sua circulação.

Alinda há poucos dias, o sr. José Vieira Machado, gerente da Agência Central do Banco do Brasil, realizou nesta capital uma conferência sobre a palpitante questão, focilando-a sob os aspectos principais.

Ponto de partida do actual movimento em favor da generalização do cheque, esse trabalho é um valioso valioso para a solução que se tem em vista, no sentido de facilitar a propagação desse instrumento de pagamento.

Se para isso é indispensável como se reconhece em todos os circuitos, reformar a lei em vigor, o governo não tardará, por certo, a vir ao encontro dessa necessidade, porque está sempre atento aos interesses das classes activas. Apenas resta preciso que os órgãos dessas, no caso as associações comerciais e bancárias, lhe proponham o problema, em termos nítidos e seguros, para que a acção governamental se faça sentir, formulando a nova lei, destinada a reforçar e ampliar o uso do cheque.

ALLICIAMENTO DE TRABALHADORES E DERRUBADA DAS MATTAS

O governo fluminense mostra-se empenhado em combater simultaneamente dois males que, embora affectando quasi todos os Estados da República, prejudicam particularmente o do Rio de Janeiro, por circunstâncias que lhe são peculiares. Esses males são o alliciamento de trabalhadores rurais e a derrubada das mattas.

A primeira vista, parece não haver conexão entre um e outro, visto serem praticados por interesses diversos. Mas há, de facto, que quanto à sua origem, que é a codicia humana, quer quanto aos seus efeitos, que concorrem para o empobrecimento da terra.

O alliciamento de trabalhadores rurais é sempre custado pelos fazendeiros de outras zonas que precisam de braços. Com isso lucram apenas os seus agentes, que costumam ser pagos por indivíduo encaminhado, tal como se procedia com os antigos escravos. A diferença é que esses eram efectivamente vendidos e os modernos trabalhadores são aluzados.

Sofrem, porém, demographica e economicamente, as regiões preferidas pelos alliciadores. Decresce a sua população com esses desfalques continuos de homens validos, que não raro são acompanhados pelas respectivas familias. E perdem as suas culturas elementos indispensaveis ao amanho do solo e a colheita dos productos. Caracteriza-se assim um duplo crime, que a legislação vigente pune, que precisa ser reprimido, como resolveram fazer as autoridades fluminenses.

De derrubada das mattas é outra pratica criminosa que deve ser extinta. Prolongamento dos primitivos processos de exploração agricola, em pleno seculo da mecanização da agricultura, ainda é empregado por todos os cantos do país, sempre que se pretende abrir uma lavoura nova.

As florestas virgens são abatidas pelo machado e o fogo completa a sua tarefa destruidora. Ao cabo de alguns annos, no solo resequido, por falta de protecção vegetal, minguam e desaparecem os cursos da agua, sendo abandonadas as areas improductivas e devastadas outras mais adeantes.

Mas não é só isso. A extracção de lenha principalmente, para as caldeiras das usinas e as locomotivas das estradas de ferro, concorre com os agricultores no deaundamento da terra. E o corte de madeiras de lei, destinadas ás mais diversas applicações industriais, é outro factor que contribue igualmente, de anno a anno, para o alarmante empobrecimento do nosso patrimonio florestal.

Pela sua proximidade dos maiores centros consumidores de madeiras primas e necessitadas de matas, como são o Rio e São Paulo, o Estado do Rio para o mais largo tributo dos dois males, que o seu governo deliberou enfrentar com energia e deciso. Mas há muitos outros Estados, inclusive do norte e do nordeste, que são saugrados constantemente pelo exodo dos seus trabalhadores rurais e pelo sacrificio de suas ricas florestas. Que a attitud do governo fluminense lhes sirva de exemplo, para conservar e melhorar cooperar á expansao economica do país, que deve ser obra de todas as unidades federativas, sob o regimen unitario do Estado Nacional.

Serão apprehendidos pelos EE. Unidos

WASHINGTON, 24 (H. T.) — Segundo boatos que circulam nos meios bem informados desta capital, os navios mercantes rumenos, búlgaros e austro-húngaros estão ameaçados de apprehensão pelas autoridades britannicas ou mesmo apresamento em alto mar.

Sabe-se que a Rumania possui 23 navios, com um total de 100.000 toneladas. A Hungria possui 6 navios mercantes, com um montante de 22.750 toneladas. A Bulgária também possui 6 navios, com 19.200 toneladas de deslocamento.

Imposto de renda sobre juros de debentures, pagos no estrangeiro

DEPOIS DE 1933 NAO HA MAIS ISENÇÃO CONTRACTUAL DESSE TRIBUTO

O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL CONFIRMA A SUA JURISPRUDENCIA

O Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O procurador geral da República, sr. Carlos Magalhães, sustentou, no intuito de seu ponto de vista, a isenção de juros e debentures emitidos no estrangeiro.

FALTA O PROCURADOR LUIZ GALOTTI

Falta o relator, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, para a sessão de hoje.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O procurador geral da República, sr. Carlos Magalhães, sustentou, no intuito de seu ponto de vista, a isenção de juros e debentures emitidos no estrangeiro.

FALTA O PROCURADOR LUIZ GALOTTI

Falta o relator, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, para a sessão de hoje.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O procurador geral da República, sr. Carlos Magalhães, sustentou, no intuito de seu ponto de vista, a isenção de juros e debentures emitidos no estrangeiro.

FALTA O PROCURADOR LUIZ GALOTTI

Falta o relator, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, para a sessão de hoje.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

O procurador geral da República, sr. Carlos Magalhães, sustentou, no intuito de seu ponto de vista, a isenção de juros e debentures emitidos no estrangeiro.

FALTA O PROCURADOR LUIZ GALOTTI

Falta o relator, o sr. Luiz Galotti, procurador geral da República, para a sessão de hoje.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Depois de 1933 não há mais isenção contractual desse tributo, segundo o Supremo Tribunal Federal, em sessão peculiar, debata novamente a veia controversa relativa à isenção contractual do imposto de renda sobre juros e debentures emitidos no estrangeiro.

Finanças, Comércio e Produção

CAFE

MERCADO DE NOVA YORK
(Contrato do Rio)

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu calmo, com baixa de 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com alta de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça fechou estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de café desta praça abriu estável, com baixa parcial de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Fech. Ant.
Para maio .. 5.98 5.91
Para julho .. 6.10 6.13
Para setembro .. 6.31 6.31
Para dezembro .. 6.49 6.49
Para março (1942) .. 6.50 6.50

Relatório a ser apresentado aos accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro em 29 de abril de 1941

Srs. accionistas:

A guerra, com todas as suas consequências desastrosas, seja no campo político, seja no meio econômico, se fez sentir de uma maneira notável nas relações comerciais entre as nações. O Brasil teve encuada a sua natural expansão no intercâmbio das mercadorias com as demais nações; mantendo-se, porém, alheio ao conflito mundial e gozando internamente de ordem e paz, pôde compensar, em parte, o prejuízo do fechamento de mercados importantes ao seu comércio, com abertura de novos e com a entrada do capital estrangeiro, que se sentiu perseguido em outras partes do mundo.

O nosso Banco teve um movi-

mento bastante auspicioso, os negócios foram animados e os resultados auferidos compensaram os nossos esforços.

Pelos balanços anexos, poderão bem apreciar o desenvolvimento das operações bancárias no ano social findo, e estamos ao inteiro dispor dos srs. accionistas para atender a qualquer esclarecimento que julgarem necessário.

Soffremos o ano passado a perda

de um dos mais antigos membros

do Conselho Fiscal, que vinha sendo

ajustado desde a fundação do Banco;

referimo-nos ao sr. Antonio José

da Cunha, medico e educador, que

sempre se salientou pela firmeza

de caracter, aliado a uma intelli-

gencia culta. O Banco lhe deve assignados serviços. Reverenciando a sua audaz memoria, prestamos aqui as nossas homenagens de afeto e gratidão.

Mantivemos o dividendo de vinte por cento, e as nossas ações foram cotadas entre \$10\$000 e \$30\$000.

Tendamos de eleger os flacaes e suppleantes para o corrente exercicio, como precatum os nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1941.

Agenor Barbosa.

João Ribeiro Junior.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. accionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, abaixo assignados, propõem a Assembléa Geral dos Accionistas que por estes sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e quarenta (1940), por se acharem ellas perfeitamente exactas e de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1941.

Dr. Leonardo Chaves.

Edmundo Machado.

Alfredo Moreira de Rezende.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 29 DE JUNHO DE 1940

ACTIVO

Carteira		
Títulos descontados	89.555.676\$559	
Efeitos a receber	7.705.028\$380	97.260.704\$939
Correspondentes do interior	6.051.294\$680	
Contas correntes garantidas	20.673.101\$330	
Valores caucionados	71.745.043\$508	
Valores depositados	544.613.561\$640	
Títulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco	6.810.537\$059	
Letras em cobrança	2.970.767\$776	
Diversas contas	186.345\$000	
Caixa: em moeda corrente e em Bancos	29.179.543\$950	
		779.490.871\$782

PASSIVO

Capital	10.000.000\$000	
Fundo de reserva	14.441.594\$700	
Depositos		
em c/c com juros	56.182.891\$782	
idem sem juros	6.236.980\$302	
idem de aviso	41.754.976\$470	
idem de prazo fixo	19.409.477\$901	
por letras a premio	893.505\$550	122.977.182\$385
Depositos judiciais	5.233\$400	
Depositos de títulos e valores	610.233.605\$048	
Títulos por conta de terceiros	10.236.107\$166	
Dividendos		
Saldo anterior	87.089\$500	
Pelo 50% de 20% a distribuir	1.000.000\$000	1.007.089\$500
Diversas contas	2.377.460\$246	
Lucros e perdas — Saldo que passa	2.027.579\$387	
		779.490.871\$782

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1940 — AGENOR BARBOSA, presidente;

JOAO RIBEIRO JUNIOR, director; M. MORAES E CASTRO, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

ACTIVO

Carteira		
Títulos descontados	93.161.027\$963	
Efeitos a receber	9.734.038\$380	102.895.066\$343
Correspondentes do interior	5.794.559\$250	
Contas correntes garantidas	20.281.339\$580	
Valores caucionados	70.570.621\$508	
Valores depositados	551.303.234\$440	
Títulos, fundos e imoveis pertencentes ao Banco	6.453.237\$059	
Letras em cobrança	3.178.801\$386	
Diversas contas	172.252\$000	
Caixa: em moeda corrente e em Bancos	44.937.080\$300	
		806.191.242\$616

PASSIVO

Capital	10.000.000\$000	
Fundo de reserva	14.446.327\$600	
Depositos		
em c/c com juros	67.674.941\$002	
idem sem juros	6.310.927\$172	
idem de aviso	44.192.704\$578	
idem de prazo fixo	20.668.059\$301	
por letras a premio	392.318\$919	139.838.960\$773
Depositos judiciais	5.234\$700	
Depositos de títulos e valores	622.473.005\$948	
Títulos por conta de terceiros	12.912.849\$266	
Dividendos		
Saldo anterior	82.813\$500	
Pelo 61% de 20% a distribuir	1.000.000\$000	1.000.813\$500
Diversas contas	3.163.838\$036	
Lucros e perdas — Saldo que passa	2.068.165\$742	
		806.191.242\$616

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1941 — AGENOR BARBOSA, presidente;

JOAO RIBEIRO JUNIOR, director; M. MORAES E CASTRO, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 29 DE JUNHO DE 1940

DEBITO

Despesa Geral		
Fecho desta conta	677.465\$100	
Juros		
Idem, idem	1.166.833\$945	
Dividendos		
Pelo 50% de 20% a distribuir	1.000.000\$000	
Fundo de Reserva		
Quota destinada a esta conta	123.850\$000	
Movels e Utensilios		
Amortização de 10% nesta conta	2.176\$400	
Saldo que passa	2.027.579\$387	
		5.197.904\$822

CREDITO

Saldo do semestre anterior	2.015.106\$178	
Commissões		
Lucro desta conta	211.838\$904	
Descontos		
Idem, idem	2.062.751\$260	
Aluguel de Casas		
Idem, idem	8.209\$700	
		5.197.904\$822

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1940 — M. MORAES E CASTRO, contador.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1940

DEBITO

Despesa Geral		
Fecho desta conta	1.200.868\$200	
Juros		
Idem, idem	819.398\$244	
Dividendos		
Pelo 61% de 20% a distribuir	1.000.000\$000	
Fundo de Reserva		
Quota destinada a esta conta	204.932\$900	
Movels e Utensilios		
Amortização de 10% desta conta	3.809.600	
Saldo que passa	2.068.165\$743	
		5.397.069\$887

CREDITO

Saldo do semestre anterior	2.027.579\$387	
Commissões		
Lucro desta conta	178.349\$500	
Descontos		
Idem, idem, já deduzidos os que passaram para o semestre futuro	4.171.068\$600	
Aluguel de Casas		
Lucro desta conta	20.071\$900	
		5.397.069\$887

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1941 — M. MORAES E CASTRO, contador.

TRANSPARENCIA DE AÇÕES

de alvará: 20, representando 749 ações, em virtude de caução: 1, representando 1.592.

Foram lavrados, durante o anno, 50 termos, a saber: — Em virtude de sentença 18 ações; em virtude de venda: 39, representando 825 ações.

e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de açúcar fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de açúcar fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de açúcar fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de açúcar fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45

NOVA YORK, 24 de abril.
O mercado de açúcar fechou estável, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para maio .. 2.45 2.45
Para julho .. 2.45 2.45
Para setembro .. 2.45 2.45
Para dezembro .. 2.45 2.45
Para janeiro .. 2.45 2.45



Cantando em todas as linguas e encantando todos os publicos.

Nina Korda

A ESTRELLA DOS OLHOS LANGUIDOS,
ESTREARA' AMANHÃ NO "GOLDEN ROOM" DO
CASINO COPACABANA

Marco comp.	65060	65060	65060
Libra area	14000	14000	14000
Libra area	80130	80130	80130
Dollar	198500	198500	198500
BANCO DO BRASIL AFIXOU			
AS SEGUINTES TAXAS PARA			
COMPRA DE CAMBIO LIVRE			
no dia A' vista Caixa			
Libra area	78950	78950	78950
Dollar	198500	198500	198500
Marco comp.	5610		
Escudo	3780		
Peso argentino	3780		
Peso chileno	5620		
Peso uruguayo	7830		
O BANCO DO BRASIL AFIXOU			
AS SEGUINTES TAXAS PARA			
COMPRA NO CAMBIO OFFICIAL			
Peso chileno	3400		
no dia A' vista Caixa			
Libra area	83910	83910	83910
Dollar	168460	168460	168520
Escudo	5660		
Peso argentino	55500		
Peso uruguayo	83800		
O BANCO DO BRASIL AFIXOU			
AS SEGUINTES TAXAS PARA			
O CAMBIO ESPECIAL			
A' vista:			
Ab. Reab. Fech.			
(Compr.):			
Dollar	208200	208200	208200
Venda:			
Dollar	208700	208700	208760
no dia:			
Dollar	208720	208730	208730
O Banco do Brasil, affixou as			
seguintes taxas de cambio para			
compra de extratos em dollares sobre			
Buenos Aires.			
Livres Officiaes			
A vista	194350	194260	
30 dias	194350	194350	
60 dias	195150	195090	
Outras mercadorias:			
A vista	194460	195360	
30 dias	194350	194350	
60 dias	195250	195190	
CAMARA SINDICAL			
DIA 21			
A' vista Officiaes Livres			
LONDRES:			

COLONIAL
Cango da Lapa - tel. 42-3512

2ª Feira
No palco: Nunca visto! Extasiante!
AS MARAVILHAS DA CHINA NUM
ESPECTACULO GIGANTESCO!

LAI-FOLINS

Venham e tragam
as crianças
para ver
o maior
destro de
atracções!
Sucesso no
"WINTER-
GARTEN"
de Berlim
e
"ROXY"
de
Nova York!
BRONX — Engracado e musical
OTERITO DE NAY — Fantasia hispanola
PROF. SANCHEZ — e seus cães amestrados
ZULMA ANTUNES — cantora uruguaia
MR. FLORENCIO — no seu "Looping the Loop".

NA TELA:
OS ANJOS DE CARA SUJA em
"DEEM-NOS ASAS"
e COMPLEMENTO NACIONAL

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
39:952\$000

foi quanto ficou para ser acumulado ao "betting"
duplo de amanhã. Esta quantia, que se elevará, cer-
tamente, a mais do triplo, está à sua disposição.
Faça o seu "betting" duplo na sede, nas agências
ou no
HIPPODROMO BRASILEIRO

ÉIS UM DOS FILMS MAIS HUMA-
NOS QUE HOLLYWOOD JA' FEZ
E ÉIS A MAIS EXTRAORDINÁ-
RIA PERFORMANCE
QUE UMA ARTISTA
JA' NOS DEU!

GINGER ROGERS
KITTY FOYLE

com DENNIS
MORGAN
JAMES
CRAIG
EDUARDO CIANNELLI • ERNEST
COSSART • GLADYS COOPER

Direção
SAM
WOOD

Complemento Nacional

SEGUNDA-FEIRA PLAZA

SUA MELODIA ERA C
ESPELHO DO SOFRI-
MENTO DAQUELES
CONDENADOS A
TRABALHOS
FORÇADOS NA
ILHA DO DIABO!

Merle OBERON
MELODIA TRAGICA

JOHN GARRICK
MARGOT GRAHAME
Complemento Nacional

Segunda Feira
BROADWAY

No Mundo Cinematographico

A Missão Americana vê filmes do Brasil

A delegação da Fundação Carnegie é composta pelos senhores J. Elmer Brock, presidente da Associação Norte-americana dos Criadores de Gado, de Kayser, Wyoming; James Patton, presidente da Nação dos Fazendeiros, de Denver, Colorado; Theodore W. Schultz, presidente do Conselho Nacional de Economia Rural do Colégio Estadual de Iowa; Harry E. Terrell, secretário do Comitê de Economia Política, de Des Moines, Iowa; e Howard Hill, membro do Bureau dos Fazendeiros do Estado de Iowa. Os quatro, dando imediato cumprimento ao programa organizado, visitaram, hoje, pela manhã, o ministro Fernando Costa e foram recebidos, na ausência deste, pelo seu oficial de gabinete, sr. Celso de Azevedo Marques.

Os illustres visitantes foram conduzidos ao salão de projecções do Ministério da Agricultura, onde assistiram ao programa especialmente escolhido, constante de nove películas focando a Exposição Nacional de Animais em S. Paulo; os animais campeões desse mesmo certame; o Instituto Agronômico do Norte; a zona de futura indústria da celulose, com as catarratas do Iguaçu; o salto das Sete Quedas, etc. feito em inglês; a industrialização da mandioca; a raspagem do produto na panificação; a colheita do algodão em S. Paulo; a cultura do "hibiscus" em Juazeiro, e a indústria do Carvão em Pernambuco.

A exhibição cinematographica agradou aos visitantes que finda a projecção do programma, fizeram questão de cumprimentar o chefe do gabinete de cinematographia de-

Luis Severiano Ribeiro preocupa-se com o conforto dos frequentadores de seus cinemas

Uma iniciativa verdadeiramente sympathica

O nome de Luis Severiano Ribeiro é bastante conhecido nos meios cinematographicos. Grande exhibidor, possuindo bellos e imponentes cinemas, não só no Rio de Janeiro, mas em outros pontos do país, elle se distingue pela sua capacidade de realização e pela vi-



la perfeição das películas apresentadas. Registra-se, assim, um novo testemunho da qualidade da produção dos filmes do Ministério da Agricultura, na sua feição educativa e artística, retratando ao vivo os produtos e realizações agrícolas do país, independentemente organização, que vem encontrando todo o apoio do governo.

ORGULHO



Scena do film "Orgulho"

"Orgulho", delicosa evocação da época do romantismo, repassada sempre de estupeção "humor", contando um romance de cinco irmãos, entregues à feição de arranjar marido, e especializando o "caso" de uma dessas irmãs, criatura linda, mas todo orgulho e preceito, é uma realização de que se envaldece. Metro-Goldwyn-Mayer, com Greer Garson, e esposa de "Mr. Chips" e o marido de "Rebecca", Laurence Olivier, players como Mary Boland, Edna May Oliver, Maureen O'Sullivan, Karen Morley, Heather Angel, Marsha Hunt, Ann Rutherford e

Edmund Gwenn. E os escenarios são todos verdadeiros quadros de grande beleza, reproduzindo uma época de delicias facieiras, as mulheres, valiosas como as de hoje, muito graciosas, nas suas "dancas", os homens, muito coletes e as vezes exageradamente cavalheirescos, às voltas com casacas de veludo e camisas rendadas. Tudo é bonito no film, todo envolto no perfume do passado — mas sem plegue; pelo contrario, "dem-hu-morado, satirizando coisas do tempo, em que era peccado nanorar sem pensar em casar.

"Deem-nos asas"



Scena do film "Deem-nos asas"

Ainda não foi apresentado ao publico um film sobre aviação que não entretivesse os nossos olhos e chocasse nossas almas, com as suas scenas de sangue, morte, destruição implacável e cega. Agora, porém, a Universal nos apresenta um film sobre aviação, no qual não temos guerras, nem destruição. Trata-se de "Anjos de Cara Suja", a qual não falta dedicação, lealdade e bellos exemplos para a mocidade.

Nessa película veremos os "Anjos de Cara Suja", como destemidos pilotos de uma companhia encarregada da pulverização dos campos cultivados, afim de destruir certas pragas que danificam as colheitas.



Ginger Rogers como "Kitty Foyle"

"Kitty Foyle" é uma figura que apaixonará as multidões, sem distincção de sexo ou idade; ella tomara conta de todos os corações e, todos viverão um pouco da sua historia. Essa "Kitty" que Christopher Morley criou no seu famoso romance e que foi transportada à tela por Ginger Rogers, é uma mulher encantadora, uma mulher da mesma época, que possuiu cerebro e coragem, que viveu a sua propria vida, que trabalhava e que, como todas as mulheres do mundo, anseia

"Melodia tragica"

"Melodia Tragica" é uma película diferente de tudo quanto nos tem sido apresentado, ultimamente. É uma historia real sobre a vida da Paul Verlainne, um grande compositor e artista, condenado por haver assassinado o amante de sua esposa. Sentenciado pela justiça francesa, a trabalhos forçados na Ilha do Diabo, Paul Verlainne, homem de sociedade, culto, para lá foi enviado em companhia de uma centena de infelizes destruidos. Uma criminalidade por instinto; outros, como elle, criminosos em defesa daquillo que o homem mais prezava: a honra do seu nome.



Merle Oberon em "Melodia tragica"

ao homem dois direitos: trabalhar com liberdade e com dignidade. Os que para lá são enviados, jamais saíram com vida. Para elles extinguiu-se a existencia, jamais voltaram a ver os filhos, e esposa, uma velha mãe. Nunca mais sentaram-se a uma mesa com homens; comegaram a sol e a chuva, sempre vigiados atrezo por uma legião de guardas promptos a matar e uma matilha de cães de caça, promptos a estralhar-lhes as carnes nuas.



A' venda em todas as pharmacies e drogarias.

pelo amor. O film da RKO Radio Pictures, o director de "Adeus Mr. Chips", que soube conservar toda a naturalidade e sinceridade que o autor da novela deu aos seus personagens. A Ginger Rogers, Sam Wood e Christopher Morley, deve-se este celluloid. Gwenn, como já foi amplamente divulgado, recebeu, pela sua interpretação em "Kitty Foyle", o "Oscar" de 1940-41, e esse é sem duvida um dos grandes atractivos desta película. Porque, todos querem ver como conseguiu Ginger desfazer-se da sua antiga personalidade, criando outra, mais vibrante, mais humana e mais real. Se outro não fosse o valor dessa película, bastaria a presença de Ginger Rogers para recomendar-o. Mas o publico encontrará ainda motivos bastantes de agrado, na sua historia, na sua direcção, nos demais interpretados e no sorriso de Dennis Morgan.

são larga que sempre demonstrou. Ha pouco, Luis Severiano Ribeiro, proprietario de algumas das mais bellas casas de espectaculos do Rio de Janeiro, inaugurou o moderno Cinema Carioca, equipou com um sistema de ar condicionado fornecido e instalado pela General Electric. Tantos foram os telegrammas e telefonemas de felicitações que recebeu por essa medida, tão util e necessaria numa cidade como o Rio, que o conhecido exhibidor não hesitou em dotar dois outros de seus cinemas com sistemas de ar condicionado.

Hontem, foi assignado um contracto pelos srs. Luis Severiano Ribeiro e Luis Severiano Ribeiro Junior, directores da Cia. Brasileira de Cinemas S. A. e pelos srs. R. H. Greenwood, A. J. Sardick, directores da General Electric, para a instalação de sistemas de ar condicionado no Palacio-Theatro, na Cinelandia, e no Roxy, em Copacabana. Essa noticia, bastante alvarelha para os frequentadores de cinema, é bem uma demonstração do espirito aberto e progressista que domina a Cia. Brasileira de Cinemas.

DR. HEITOR ACHILES

Doenças do pulmão

Av. Nilo Peçanha, 155-7º andar

Tels. 42-8071 e 27-2405

"Mania de divorcio"



Scena do film "Mania de divorcio"

Dick Powell declarou que não mais intervira com sua voz, como cantor, em produções cinematographicas, uma vez que lhe deram "chance" de mostrar suas habilidades artisticas em "Mania de divorcio", comedia da Paramount, em que elle trabalha ao lado da sua esposa, Jean Blondell.

Desde a dia em que Dick foi "desconcertado" pelos agentes cinematographicos, cantando e actuando como mestre de ceremonias, num theatro de Pittsburgh, nunca mais deixou de cantar nas películas em que tomou parte.

Em "Mania de divorcio", film em que pela primeira vez em sua carreira, no cinema não dá uma nota, o sympathico esposo de Jean Blondell interpreta um papel dramático, com alguns toques comicos, saindo-se delle ás mil maravilhas.

"Paris em revista"

O publico vai travar conhecimento com um dos filmes mais expressivos e alegres do momento — "Paris em revista".

Evocação de uma época que aos dias de sofrer momentos colapsos. Uma deliciosa reminiscencia dos dias que a guerra veio ensombrar. Desfile de formosas mulheres.



Scena do film "Paris em revista"

nos quadros allucinantés da "Folies Bergères", corpos nus, aureolados pela belleza, commandados pelo rythmo veloz das danças modernas.

"Paris em revista", ao par dos seus esplendentes "numeros", oferece tambem uma historia romantica de matiz encantador. Historia de uma corista que é arrastada do anonimato para as alturas da fama e é forçada a sacrificar o amor em holocausto ao publico.

"Paris em revista" conta tambem com grandes artistas, como Michel Simon, Arletty e Jean-Louis Barrault.

DR. ELIAS GREGO

— Chefe do Ambulatorio de Gynecologia do Dr. Gaffree-Guine
Clínica Germ — Moléstias de se-
nhoras — PAROS — CINELANDIA
— EDIF. GLORIA, 8º andar
— Telephone: 22-7247 — De 1 a 4.
Residência: COXIDE, DE BOY-
FIM, 613 — TELEPHONE "8-0810.

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Doenças Sexuales do Homem

Rua do Rosário, 172 — De 1 a 7

Glaudio Victor

— E —

Victor do Espirito Santo

ADVOGADOS

RUA DA QUIXANDA, 126 —

2º andar — Tel. 23-4724

A RELAÇÃO das casas que

distribuem gratuita-

mente as cédulas dos DIÁRIOS

ASSOCIADOS e se publicam

todas as sextas-feiras na 1ª

edição do "Diário da Manhã".

METRO
HOJE 11.30-1.30
3.40-5.50
8 e 10 HS.
PASSEIO 62-TEL. 27-6490 e 6141
AR CONDICIONADO
HOJE 11.30-1.30
3.40-5.50
8 e 10 HS.

Como era diferente o amor n'aquella tempo...

Greer GARSON
Laurence OLIVIER
ORGULHO
"PRIDE AND PREJUDICE"

ESTE FILM NÃO SERÁ EXIBIDO em nenhum cinema do DISTRITO FEDERAL, pelo menos durante um anno.
A NÃO SER NO CINE METRO!

METRO e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

NOS CINEMAS

SAO LUIZ — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CIÓICA — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "Um pedacinho do céu", com Gloria Jean e Sam Grey — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "Orgulho", com Greer Garson e Laurence Olivier — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PALACIO — "Sonhos do amor", com Bette Davis e Leslie Howard — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

REX — "O senecador", com Gene Tierney e Paul Muni — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "Levanta-te, meu amor", com Claudette Colbert e Ray Milland — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Rit Garson", com Lynn Bari e John Hall — 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

BROADWAY — "Os amores de Schubert", com Lillian Harvey e Bernard Lancret — 2, 5, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Os amores de Schubert", com Lillian Harvey e Bernard Lancret — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AMERICA — "Capitão cauteloso", com Frank James e "Quem matou o canario?"

APOLLO — "Vamos cantar" e "A lei dos prados"

AVENIDA — "Tudo isto e o céu amarelo"

BADEIRA — "A volta de Frank James" e "O filho do crime"

BEIJA-FLOR — "A pequena do mouro" e "O.S. na Onda Tidal"

CATIMBY — "Atira a primeira pedra" e "Raffles"

CENTENARIO — "Mocidade" e "Lutando pelo seu amor"

PIREO — "Ritallie" e "Luz da Esperança"

EDISON — "Vamos cantar" e "A lei dos prados"

ELBORADO — "Capitão cauteloso" e "Acusação nos pães"

FLORIANO — "Castello sinistro" e "Sentinelas avançadas"

FLUMINENSE — "A serena das ilhas" e "Diamante negro"

GRAJAU — "A marca do Zorro"

GUANABARA — "Seu unico peccado"

GUARANY — "Papá das patinçadas" e "A volta do homem invulso"

IDEAL — "Fuga para o paraíso" e "O.S. na Onda Tidal"

IPANEMA — "Boa não é garantida"

IRI — "Boa não é garantida" e "Estrela luminosa"

LAPA — "Tiro tralço" e "O rei e a corista"

JOVIAL — "Direito de peccar"

JOVIAL — "Direito de peccar" e "Acusação nos pães"

MARACANA — "Castello sinistro"

MEM DE SA — "O principe e o mendigo"

METROPOLIS — "A mulher e o diabo" e "Reportagem noturna"

MODERNO — "A maren do Zorro"

MODERNO — "Expos de mentira" e "História de mulher"

NATAL — "Amor que não morreu" e "Segredo dos sinistros"

PEDRA — "Fuga para o paraíso" e "O canindé do dia"

PIRAJA — "Seu unico peccado"

POLYTHEAMA — "Adversidade"

QUINTINO — "Correspondente estrangeiro" e "O eterno don Juan"

RIO BRANCO — "Socorro, leão" e "Uma noite de platinagem"

ROXY — "Ao sul de Pago-Pago"

S. CHRISTOVAO — "Boa sorte" e "Bandidos encoberados"

S. JOSE — "Ao sul de Pago-Pago"

TIGUÇA — "Mulheres sem nome" e "O polvo"

VELO — "O homem que se vende" e "Bandidos encoberados"

VILLA ISABEL — "A vida é um canção"

NICTHEROY

EDEN — "Mocidade" e "Correio da fronteira"

IMPERIAL — "O homem que se vende" e "Marron e solfeira"

ODEON — "Tudo isto e o céu amarelo"

PETROPOLIS

GLOHIA — "O primeiro rebelde" e "Interno de mulheres"

CAPITULO — "Palacio das gar-galhadas"

Ouga a RADIO TUPI-1.280 Klc.

AMANHÃ PALACIO

Compl. Nacional: FAISCADORES DE OURO

Primeiras exhibições de uma comedia

de ambiente domestico que encerra

uma sabia lição aos casaes de tempe-

peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...

— peramento bellicosos...



Hitler conseguiu permissão da Espanha para atacar Gibraltar

Novos impostos para cumprir o programma de defesa dos EE. UU.

Calcula-se em 12.600.000.000 de dollars a renda total este anno — Mensagem do sr. Morgenthau ao Congresso

A OPINIÃO YANKEE E A GUERRA

WASHINGTON, 24 (A. P.) — Concluído os Estados Unidos a acelerar a produção de defesa e advertindo que as atividades normais dos negócios não poderiam prosseguir antes que estivesse cumprido o programa de defesa belico, o secretario do Tesouro, sr. Morgenthau Jr., numa mensagem dirigida ao Congresso, pediu a aprovação de um projeto que proporcionará uma renda adicional de 3.500 milhões de dollars no imposto sobre a renda do novo anno fiscal a ser iniciado em 1º de julho. Isso fará com que a renda total dos Estados Unidos, em impostos, atinja no corrente anno um total de doze bilhões e seiscentos milhões de dollars. Salientando a importância da mensagem, o sr. Morgenthau afirmou que a mensagem de defesa segundo se espera, de 12.600.000.000 de dollars e o total de todas as despesas conjuntas alcançarão a cifra de 19.000.000.000.

OS IMPOSTOS AUMENTADOS
Assim, de acordo com o programa, os Estados Unidos ficarão com uma renda adicional de 3.500 milhões de dollars no próximo anno fiscal com a renda corrente do governo. O secretario do Tesouro deixou a critério do Congresso os detalhes acerca das taxas adicionais, mas salientando a importância da mensagem sobre bebidas alcoólicas, cigarros, gasolina e bilhetes de ingresso em theatros, esperando-se que ainda serão elevadas as taxas de muitas outras utilidades.

DESAFIO
Entregando a mensagem à Comissão de Meios e Medidas da Câmara dos Representantes, o sr. Morgenthau afirmou que a mensagem em face de um dos maiores desafios na história da nossa república. Esse desafio exige uma resposta muito mais rápida do que a que já foi dada. O povo norte-americano está preparado para dar essa resposta e o fará de boa vontade. Prosseguir dizendo que as novas taxas "parcialmente encorajam" para custear a segurança da nação e afirmou que, a despeito de ser esperada uma despesa de mais de 12.600.000.000 para a defesa no próximo anno fiscal, "nos gastamos menos de quinze por cento da nossa arrecadação para pagar os custos necessários à segurança nacional. Não podemos continuar a manter a marcha dos negócios e do governo, de costume, de agora em diante, se não tomarmos medidas adequadas às novas necessidades de defesa. Seria um erro trágico julgar que poderemos esperar a nossa produção de defesa a ponto de alcançarmos uma escala colossal e pensarmos, ao mesmo tempo, que poderemos continuar a viver a vida de costume. O sr. Morgenthau solicitou que fossem reduzidas as despesas do governo que não se destinam aos fins de defesa.

AUXÍLIO A GRã BREITÂNIA
O secretario do Tesouro salientou que as aproprações e as autorizações de contratos para a defesa para o auxílio à Grã Bretanha atingiram um total de 30.000.000 de dollars. Acrescentou, entretanto, que a não ser que o esforço de defesa seja grandemente acelerado, não será possível atingir o total de 12.600.000.000 para todos os fins de defesa, no decorrer do próximo anno fiscal. O sr. Morgenthau Jr. finalizou a sua exposição declarando que as aproprações e as autorizações de contratos que não podem ser atendidos no próximo exercicio, serão preenchidos no anno seguinte.

(Continua na 2.ª pag.)

COMO SE MANIFESTA A OPINIÃO PÚBLICA
NOVA YORK, 24 (Chandler Diehl, da "Associated Press") — Os problemas de defesa dos Estados Unidos e do auxílio americano à Grã Bretanha — e, especialmente a questão dos combates — excitam o interesse publico, quando notícias de Washington informaram que o Estado-Maior da Marinha de Guerra planejava uma maior extensão na estratégia da defesa continental — a patrulha do Atlantico Norte, a marinha da Europa.

Dois torques de Nova York, em editorial, favoreceram a ideia dos combates para os abastecimentos de defesa à Grã Bretanha. Os estudantes de Universidades americanas, em todos os pontos dos Estados Unidos fizeram demonstrações hontem, prò e contra os combates. Várias reuniões se realizaram em todo o país, contando, entre os seus oradores, congressistas, funcionários, sacerdotes e outras personalidades de valor.

A QUESTÃO DOS COMBATES
A questão dos combates vem sendo discutida em Walla, hontem, quando o sr. Fiorello La Guardia, prefeito de Nova York, falou em Ottawa, como co-presidente do Comité Conjunto de Defesa americana-canadense.

Os circulos bem informados de Ottawa, em que o sr. La Guardia afirmou a decisão dos dois países de manter uma "defesa além da costa", numa faixa de 900 milhas para dentro do mar.

Mais tarde, foi dito que o senhor La Guardia, em Washington, classificou o seu discurso de Ottawa como uma "resposta" à questão de até onde iriam os Estados Unidos

TRES NOITES SEGUIDAS DE BOMBARDEIO

Plymouth soffreu um novo e violento ataque da "Luftwaffe"

"DESOLAÇÃO E MORTE"

PLYMOUTH, 24 (U. P.) — A aviação alemã repetiu hontem seus ataques contra esta infeliz cidade, sendo a terceira noite consecutiva de desolação e morte que supportou. Este ataque apesar de durar menos que os de segunda e 3ª-feira, foi de incrível intensidade, abrangendo uma zona muito mais ampla.

Extenuados pela fatigante tarefa de extinguir incendios, apagar bombas, remover escombros para retirar os mortos e os sobreviventes a prestar auxílio aos desamparados que perderam seus lares em consequência dos ataques das duas ultimas noites, os membros do Serviço de Precações Anti-aerreas, foram obrigados a fazer um esforço quasi superhumano para desempenhar a humanitária missão de que foram incumbidos. Não obstante a intensidade do bombardeio, acredita-se que o numero de mortos e feridos é menor que o registrado nas noites passadas.

ABATIDOS DOIS AVIOES NAZISTAS
As baterias anti-aerreas sustentaram constante e nutrido fogo, sendo abatidos pelo menos dois bombardeiros nazistas, um dos quais caiu envolvido em chamas.

Calcula-se que o total dos aparelhos atacados elevava-se a cinquenta, os quais voaram sobre a cidade em ondas sucessivas, com matematica precisão. As primeiras bombas foram atiradas sobre os edifícios comerciais. Primeira fase do bombardeio foi incendiária, durante a qual os bombardeiros e os membros do serviço de precações tiveram que redobrar consideravelmente seus esforços.

MAIS DAMNIFICADO O BAIRRO OPERARIO
Vários refugios anti-aerreas foram atingidos pelas bombas do inimigo. No que estava instalado em uma igreja, pereceram oito pessoas.

Muitas bombas caíram nas ruínas de prédios demolidos nas noites anteriores, não sendo portanto desastrosos seus efeitos.

O bombardeio começou como de costume com ataques aéreos e cessou antes da meia-noite.

Entre os edifícios destruídos há algumas igrejas. O bairro mais damnificado foi o operario, onde caíram dez bombas de alto poder explosivo.

COMUNICADO
LONDRES, 24 (H. I.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Pública distribuíram hoje o seguinte comunicado official conjunto:

"A aviação inimiga esteve bastante activa durante a noite passada, sobrevoando vários districtos costeiros da Inglaterra. Uma cidade do sudoeste da Inglaterra foi bombardeada, mas sem resultados de importância. O ataque foi interrompido devido a uma forte chuva de granizo e a uma forte neblina."

QUE DIZ BERLIM
BERLIM, 24 (H. I.) — "Luftwaffe" atacaram na noite passada as instalações maritimas e os aerodromos.

MOVIMENTOS RECOMPENSADOS
Os pilotos que nos ataques anteriores registraram impactos directos ou indirectos em ambos os navios, serão recompensados. O capitão G. R. Ross e o sargento K. I. Street receberam uma medalha de valor por terem participado no ataque a um navio alemão na noite passada.

IMPACTOS DIRECTOS SOBRE A USINA
Nos ataques diurnos contra a Alemanha os aviões de bombardeio britânicos aproveitaram habilmente as condições atmosféricas para lançar ataques directos sobre as usinas de energia. Um ataque directo foi lançado sobre a usina de Osnabrück, na Alemanha, com resultados de importância.

ATACANDO SETS OBJECTIVOS
LONDRES, 24 (H. I.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Bombardeiros da RAF atacaram importante usina central eléctrica, perto de Osnabrück, na Alemanha, em voo diurno na quarta-feira. Os aviões britânicos atingiram seus objectivos situados a 150 e 160 kilometros da costa inglesa, tendo aproveitado habilmente a cobertura proporcionada pelas nuvens. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude. Três violentas explosões ocorreram no edificio da central eléctrica cujos destroços foram projectados a grande altura."

METRALHADOR DE BAIXA ALTURA
Outros bombardeiros britânicos atingiram a estação de telegraphia da ilha holandesa de Terschelling, a 100 kilometros da costa inglesa, com resultados de importância. Os aviões de baixa altitude, durante o ataque, lançaram fogo directo sobre as instalações de baixa altitude. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude.

COMPLETADA A GUARNIÇÃO
SINGAPURA, 24 (R.) — As forças australianas que se encontram na Malaya ficaram agora completadas em todos os seus detalhes com a chegada a essa base naval de novos e consideráveis reforços. Essas forças auxiliares já se encontram aqui e se mostram tão animadas e confiantes como o corpo principal das imperias forças australianas, que chegaram a Singapura no dia 18 de fevereiro de 1941.

MOVEIS de estilo e modernos
Grande sortimento
Preços modicos
A Renascença
CATTETE 55, 57, 59



Um soldado grego, no "front" da Albania, offerecendo cigarros a um aldeão albanes e ajudando-o a acendê-lo. (Photo "British News", para os "Diarios Associados").

Bombas dotadas do poder de perturbação sobre blindagens

Os aviões britannicos proseguiram martelando os couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst" — Contra Osnabrück

INCENDIOS NO HAVRE

LONDRES, 24 (U. P.) — Os aviões de bombardeio britannicos continuaram martelando intensa e effizientemente sobre os já avariados couraçados alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst", no porto de Brest, atacando também as bases de submarinos germanicos no Havre.

O "Scharnhorst" ficou fora de acção para varios meses. Actualmente se encontra no dique seco. A "Gneisenau" foi alcançada em sua parte central, em um ataque anterior.

MUNDOS DE BOMBAS DOTADAS
de grande poder de perturbação de blindagens, os aviões da R.A.F. efectuaram seu 11º ataque sobre ambos os navios, desde que chegaram, depois de intervir nos ataques às mercantiles britannicas no Atlantico.

SERÃO RECOMPENSADOS
Os pilotos que nos ataques anteriores registraram impactos directos ou indirectos em ambos os navios, serão recompensados. O capitão G. R. Ross e o sargento K. I. Street receberam uma medalha de valor por terem participado no ataque a um navio alemão na noite passada.

IMPACTOS DIRECTOS SOBRE A USINA
Nos ataques diurnos contra a Alemanha os aviões de bombardeio britânicos aproveitaram habilmente as condições atmosféricas para lançar ataques directos sobre as usinas de energia. Um ataque directo foi lançado sobre a usina de Osnabrück, na Alemanha, com resultados de importância.

ATACANDO SETS OBJECTIVOS
LONDRES, 24 (H. I.) — O Ministério do Ar distribuiu o seguinte comunicado:

"Bombardeiros da RAF atacaram importante usina central eléctrica, perto de Osnabrück, na Alemanha, em voo diurno na quarta-feira. Os aviões britânicos atingiram seus objectivos situados a 150 e 160 kilometros da costa inglesa, tendo aproveitado habilmente a cobertura proporcionada pelas nuvens. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude. Três violentas explosões ocorreram no edificio da central eléctrica cujos destroços foram projectados a grande altura."

METRALHADOR DE BAIXA ALTURA
Outros bombardeiros britânicos atingiram a estação de telegraphia da ilha holandesa de Terschelling, a 100 kilometros da costa inglesa, com resultados de importância. Os aviões de baixa altitude, durante o ataque, lançaram fogo directo sobre as instalações de baixa altitude. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude. Os impactos foram directos e destruíram as instalações de baixa altitude.

COMPLETADA A GUARNIÇÃO
SINGAPURA, 24 (R.) — As forças australianas que se encontram na Malaya ficaram agora completadas em todos os seus detalhes com a chegada a essa base naval de novos e consideráveis reforços. Essas forças auxiliares já se encontram aqui e se mostram tão animadas e confiantes como o corpo principal das imperias forças australianas, que chegaram a Singapura no dia 18 de fevereiro de 1941.

MOVEIS de estilo e modernos
Grande sortimento
Preços modicos
A Renascença
CATTETE 55, 57, 59

COMPLETADA A GUARNIÇÃO
SINGAPURA, 24 (R.) — As forças australianas que se encontram na Malaya ficaram agora completadas em todos os seus detalhes com a chegada a essa base naval de novos e consideráveis reforços. Essas forças auxiliares já se encontram aqui e se mostram tão animadas e confiantes como o corpo principal das imperias forças australianas, que chegaram a Singapura no dia 18 de fevereiro de 1941.

COMPLETADA A GUARNIÇÃO
SINGAPURA, 24 (R.) — As forças australianas que se encontram na Malaya ficaram agora completadas em todos os seus detalhes com a chegada a essa base naval de novos e consideráveis reforços. Essas forças auxiliares já se encontram aqui e se mostram tão animadas e confiantes como o corpo principal das imperias forças australianas, que chegaram a Singapura no dia 18 de fevereiro de 1941.

AMEAÇA A PORTUGAL E HESPAÑHA

Estaria imminente o ataque terrestre a Gibraltar — Pressão

E SPECTATIVA

ANKARA, 24 (U. P.) — O comentarista da radio emissora local, reproduzindo um despacho do correspondente em Berlim, diz que se espera a adesão da Hespanha, muito em breve, ao Pacto Triplice, e que se empreenderá uma acção militar contra Portugal.

PARA O ATAQUE A GIBRALTAR
LONDRES, 24 (U. P.) — Em fontes diplomaticas não britannicas bem informadas, afirma-se que o chancelier Hitler, obtendo permissão da Hespanha para que varias divisões alemães atravessassem a península, de proximas semanas, para atacar Gibraltar.

Entretanto, nos meios officiaes britannicos declara-se não ter a menor informacão a respeito.

BREVEMENTE O ASSALTO
LISBOA, 24 (Reuters) — O irmão do sr. Von Papen, que passou por esta capital, com destino a Paris e Berlim, declarou nesta capital que o ataque contra Gibraltar será empreendido brevemente, tendo a realizar por via terrestre.

NA ESPECTATIVA
LONDRES, 24 (Reuters) — Assurances em varios circulos estranhos a bastante accessiveis a influencia da propaganda allemã sobre as actividades do Almirante Darlan em Paris, reserva que no ponto de só se haver anunciado oficialmente a sua chegada a Paris, até agora que o vice-presidente do Conselho havia partido para Paris.

Até agora, nada de concreto foi obtido nas conversações do almirante Darlan em Paris, mas os rumores de que o almirante estaria em Paris, para o caso de uma intervenção militar, são muito persistentes. Segundo as informações recebidas, o almirante estaria em Paris, para o caso de uma intervenção militar, são muito persistentes. Segundo as informações recebidas, o almirante estaria em Paris, para o caso de uma intervenção militar, são muito persistentes.

EXIGENCIAS
VICHY, 24 (A. P.) — Informase nesta capital que a chegada do vice-presidente do Conselho, almirante Jean Darlan a Paris, foi o sinal para a publicação de uma lista de exigencias impostas a uma volta do ex-vice-premier Pierre Laval a Vichy, e para o reconhecimento das realidades, em face dos cidadãos de Berlim.

"TOME CONHECIMENTO DA REALIDADE"
VICHY, 24 (A. P.) — Assignalando a coincidência entre a chegada do almirante Darlan a Paris, e a lista dos jornais parisienses, a imprensa hespanhola, controlada, tem feito advertencias a Portugal, quanto às tendencias pró-britannicas dos seus "leaders".

BERLIM
BERLIM, 24 (U. P.) — As versões sobre as exigencias da Alemanha à Hespanha e Portugal, por um lado, e a Turquia, por outro, são attribuidas aqui a "manobras britannicas" e foram desmentidas por fontes de confiança.

A imprensa dedica alguns comentarios à questão da Hespanha e de Portugal, dizendo que os rumores sobre a chegada de Laval a Vichy, e para o reconhecimento das realidades, em face dos cidadãos de Berlim.

PASSAGEM DE TROPAS ATRAVES DA FRANÇA
LONDRES, 24 (R.) (Por Harold King) — Noticias sensacionais, acerca da ultima oferta do sr. Hitler de fazer a paz com o mundo, nas ultimas vinte e quatro horas.

Em troca "passagem de importantes tropas alemães, para a Hespanha, através da França, a Alemanha evacuará o território francez occupado e libertará um grande numero de francezes — dois milhões de homens — praticamente a fim de flor da população masculina franceza, que se encontra prisioneira nas prisões dos campos alemães.

Hoje, chega a noticia de que o almirante Darlan deixou Vichy, com destino a Paris, para uma conferencia com o sr. Abetz, o principal enviado do governo allemão.

Os allemães occupam dois terços da França, inclusive toda a costa do Atlantico, até Hendaya, e portanto têm uma fronteira commum com a Hespanha, bem como o controle do importante sistema ferroviario correndo de Hendaya a Berlim, via Paris, para Bordeaux e para Irun, na fronteira franco-hespanhola.

E' difficil, pois, descrever o motivo teria a Alemanha para oferecer a França algo de substancial, em troca da passagem das tropas allemães através do seu territorio, para a Hespanha.

O almirante Darlan poderá não obter dos Ingleses, porém o sr. Abetz difficilmente o persuadirá a entrar a freza franceza, emquanto que no norte da Africa, o general Weygand mal poderá afectar qualquer designio que a Alemanha possa ter sobre a península Iberica, de uma maneira ou de outra.

AMNISTIA PARCIAL
VICHY, 24 (U. P.) — Declara-se extra-officialmente que apesar do governo se mostrar contrario a uma amnistia geral é muito provavel que em primeiro de maio, que será celebrado este anno como o dia do trabalho e da concordia social, e que é tambem dia de São Felipe, seja concedida uma amnistia parcial em honra do marechal Pétain, libertando-se dos campos de concentracão uns 66 direccores trabalhistas e syndicaes, detidos durante a guerra por actividades e principios pacifistas e extremistas.

O trabalho organizado mostra o novo regimen da França, e o governo com esse gesto espera assegurar o apoio dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO ENERGIÇA
VICHY, 24 (A. P.) — O modico sr. Roulet, por intermedio do jornal "Le Temps", de Paris, diz que foi obrigado a "intervir energicamente" contra o que denominou "tratamento deshumano" dos anti-

Para concretizar a colaboração entre o Reich e a França

Darlan encontra-se em Paris preparando o caminho de importantes negociações com o embaixador Otto Abetz —

NOVA FUNÇÃO PARA LAVAL

VICHY, 24 (U. P.) — O vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, continua em Paris, conferenciando com as autoridades allemãs, a fim de preparar o caminho para as importantes negociações que serão iniciadas na proxima segunda-feira entre elle e o embaixador allemão, sr. Otto Abetz, destinadas a transformar em realidade a colaboração entre a França e o Reich.

Soubese que apesar dos desejos do governo allemão, o sr. Pierre Laval não voltará ao gabinete de Vichy, que se o marechal Pétain combinassem em dar-lhe um cargo, este seria de uma especie de intermediario entre Vichy e as autoridades allemãs de Paris.

CONVERSACOES PRELIMINARES
Da capital franceza informouse hoje, telephonicamente, que o almirante Darlan realiza ali apenas conversações preliminares.

Guarantiza-se, entretanto, a reserva sobre as actividades do Almirante Darlan em Paris, reserva que vai ao ponto de só se haver anunciado oficialmente a sua chegada a Paris, até agora que o vice-presidente do Conselho havia partido para Paris.

Até agora, nada de concreto foi obtido nas conversações do almirante Darlan em Paris, mas os rumores de que o almirante estaria em Paris, para o caso de uma intervenção militar, são muito persistentes. Segundo as informações recebidas, o almirante estaria em Paris, para o caso de uma intervenção militar, são muito persistentes.

EXIGENCIAS
VICHY, 24 (A. P.) — Informase nesta capital que a chegada do vice-presidente do Conselho, almirante Jean Darlan a Paris, foi o sinal para a publicação de uma lista de exigencias impostas a uma volta do ex-vice-premier Pierre Laval a Vichy, e para o reconhecimento das realidades, em face dos cidadãos de Berlim.

"TOME CONHECIMENTO DA REALIDADE"
VICHY, 24 (A. P.) — Assignalando a coincidência entre a chegada do almirante Darlan a Paris, e a lista dos jornais parisienses, a imprensa hespanhola, controlada, tem feito advertencias a Portugal, quanto às tendencias pró-britannicas dos seus "leaders".

BERLIM
BERLIM, 24 (U. P.) — As versões sobre as exigencias da Alemanha à Hespanha e Portugal, por um lado, e a Turquia, por outro, são attribuidas aqui a "manobras britannicas" e foram desmentidas por fontes de confiança.

A imprensa dedica alguns comentarios à questão da Hespanha e de Portugal, dizendo que os rumores sobre a chegada de Laval a Vichy, e para o reconhecimento das realidades, em face dos cidadãos de Berlim.

PASSAGEM DE TROPAS ATRAVES DA FRANÇA
LONDRES, 24 (R.) (Por Harold King) — Noticias sensacionais, acerca da ultima oferta do sr. Hitler de fazer a paz com o mundo, nas ultimas vinte e quatro horas.

Em troca "passagem de importantes tropas alemães, para a Hespanha, através da França, a Alemanha evacuará o território francez occupado e libertará um grande numero de francezes — dois milhões de homens — praticamente a fim de flor da população masculina franceza, que se encontra prisioneira nas prisões dos campos alemães.

Hoje, chega a noticia de que o almirante Darlan deixou Vichy, com destino a Paris, para uma conferencia com o sr. Abetz, o principal enviado do governo allemão.

Os allemães occupam dois terços da França, inclusive toda a costa do Atlantico, até Hendaya, e portanto têm uma fronteira commum com a Hespanha, bem como o controle do importante sistema ferroviario correndo de Hendaya a Berlim, via Paris, para Bordeaux e para Irun, na fronteira franco-hespanhola.

E' difficil, pois, descrever o motivo teria a Alemanha para oferecer a França algo de substancial, em troca da passagem das tropas allemães através do seu territorio, para a Hespanha.

O almirante Darlan poderá não obter dos Ingleses, porém o sr. Abetz difficilmente o persuadirá a entrar a freza franceza, emquanto que no norte da Africa, o general Weygand mal poderá afectar qualquer designio que a Alemanha possa ter sobre a península Iberica, de uma maneira ou de outra.

AMNISTIA PARCIAL
VICHY, 24 (U. P.) — Declara-se extra-officialmente que apesar do governo se mostrar contrario a uma amnistia geral é muito provavel que em primeiro de maio, que será celebrado este anno como o dia do trabalho e da concordia social, e que é tambem dia de São Felipe, seja concedida uma amnistia parcial em honra do marechal Pétain, libertando-se dos campos de concentracão uns 66 direccores trabalhistas e syndicaes, detidos durante a guerra por actividades e principios pacifistas e extremistas.

O trabalho organizado mostra o novo regimen da França, e o governo com esse gesto espera assegurar o apoio dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO ENERGIÇA
VICHY, 24 (A. P.) — O modico sr. Roulet, por intermedio do jornal "Le Temps", de Paris, diz que foi obrigado a "intervir energicamente" contra o que denominou "tratamento deshumano" dos anti-

CONDEMNADO PELA CORTE DE RIOM
VICHY, 24 (H. I.) — O controlador geral Jacquet, secretario geral do Ministerio da Defesa Nacional, entre 3 de setembro de 1938 a 20 de maio de 1940, e ultimo colaborador do sr. Daladier, foi hontem considerado culpado pela Corte de Justiça de Riom e hontem condenado a prisão perpétua.

Sabe-se que o sr. Jacquet é encarregado de assegurar o controle administrativo e financeiro das actividades militares de guerra para a Marinha, o Exército e a Aviação. Segundo as investigações ordenadas pela Corte Suprema de Riom, parece haver o acusado comprometido activamente a fabricacão de armamentos e ser responsavel, em parte, pelos atrasos e falhas constatadas nos programas de armamento da França para a guerra.

ATENDENDO A UM PEDIDO DOS ESTADOS UNIDOS
VICHY, 24 (U. P.) — As autoridades militares allemãs notificaram a embaixada dos Estados Unidos em Vichy, que, atendendo a uma solicitação dos Estados Unidos, a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.

O governo de Washington tinha intuito de obter o material de guerra em editoria de Vichy, e a pena de morte a que tinham sido condemnados trez mulheres, são elias, miss Winifred Harle, que, a duas jovens francezas, sa- queres a Corte Militar de Vichy, e fazer propaganda britannica na zona occupada da França, condemnando-as a pena capital.